

Por Erick Gimenes

Para empresa, situação foi 'mero aborrecimento'. TJSP não concordou e apontou dever de proteger dados de usuária

A 5ª Câmara de Direito Privado do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo ([TJSP](#)) manteve uma condenação por danos morais da operadora de planos de saúde [Prevent Senior](#) em razão de um golpe sofrido por uma cliente idosa, de 82 anos, e da suspensão de seu plano.

A mulher afirma ter sido vítima de fraude ao receber um boleto falso do plano de saúde, em agosto de 2021. O documento, no entanto, era falso, direcionado à conta do criminoso. Além disso, como a operadora não recebeu o valor da mensalidade, o plano acabou sendo cancelado.

A beneficiária, então, buscou a Justiça para processar a Prevent Senior, visto que, de alguma maneira, o golpista obteve os dados dela para produzir o boleto fraudulento, semelhante ao original.

[Leia aqui na íntegra.](#)

Fonte: JOTA, em 04.11.2022